

Banco Informatizado de textos (BIT): A construção de um *corpus* de manuscritos e Impressos pernambucanos do século XVIII, XIX e XX.

Tallys Júlio Souza Lima

Orientador: Cleber Ataíde

Universidade Federal Rural de Pernambuco/ Unidade Acadêmica de Serra Talhada
coordenacao.gc@uast.ufrpe.br.

Este projeto de pesquisa, primeiramente, divide-se em duas fases distintas. No primeiro momento, tivemos por propósito a construção de um *corpus* de textos (manuscritos e impressos) que circularam durante os séculos XVIII, XIX e XX na região interiorana, de zona rural, do estado de Pernambuco. A partir da coleta e catalogação do *corpus*, identificamos mais de 43 gêneros manuscritos de sincronias passadas. Então, partimos do pressuposto de que os manuscritos e impressos e os textos orais expressam a relação dos indivíduos com a sua história, a sua língua, a sua identidade e seu espaço ao longo do tempo. Diante disso, atentamos à necessidade de se preservar e divulgar este patrimônio; realizamos, então, a transcrição do tipo semidiplomática, segundo as normas estabelecidas dentro do projeto nacional Para História do Português Brasileiro (PHPB), dos manuscritos de esfera privada da região do Sertão do Pajeú, mais especificamente de 22 cartas pessoais, do subgênero *Carta de Amor*, as quais são datadas de meados do século XX (1956/58) e foram trocadas entre um casal que nasceu e viveu/vive na zona rural do município de Triunfo-Pernambuco. Após a realização dessa primeira parte do projeto, realizamos uma investigação dos fenômenos morfossintáticos da língua próprio das cartas pessoais: o sistema tratamental do português, realizado através do uso dos pronomes *TU* e *VOCÊ*. A partir das análises desenvolvidas, constatamos que houve aproximadamente 60 ocorrências, no geral, das formas de tratamento *TU* e *VOCÊ* na posição sintática de sujeito e que desse percentual, 48,33% (29/60) foram relativas à forma de *TU*. Já o *VOCÊ* se destacou com cerca de 51,67% (31/60) das ocorrências. Assim, até o presente momento, dispusemos por resultados a coleta, seleção e catalogação do *corpus* mínimo e a transcrição de 22 cartas campesinas, do subgênero *Carta de Amor*, originárias do interior pernambucano. E a partir de um desdobramento do projeto, observamos o fenômeno intralinguístico e constatamos que ambas as formas de tratamento (*TU~VOCÊ*) tinham e tem crédito no seu uso social. Não podendo, então, a forma *VOCÊ* ser encarda como uma variável não padrão, pois ainda tende-se a haver uma estigmatização do uso deste pronome de tratamento na posição sintática de segunda pessoa do discurso.

Palavras-Chave: Banco informatizado de textos, Transcrição semidiplomática, Missivas do interior de zona rural do estado de Pernambuco, Uso dos pronomes Tu e Você, Análise morfossintática.